

As Bicicletas de Nhanderu: revelando processos de hibridação cultural

Karina Fuzaro
Lucia de Fatima Estevinho Guido
Dalila de Souza Ferreira

INTRODUÇÃO

Crianças e jovens, passam o maior tempo do seu dia utilizando a mídia, principalmente a televisão e a internet, que funcionam como moldadores da sociedade atual, pois para serem reconhecidos é como se fosse necessário passar por um funil, onde só persiste, o que o sistema capitalista permite. O ser diferente, as culturas diversas, acabam sendo esquecidas ou ocupando um segundo plano. Como disse Moreira (2003), o capitalismo molda a sociedade, utilizando-se dos diversos tipos de mídia que ditam seus princípios, determinando comportamentos, preferências de consumo, promessas infinitas, acabando por estabelecer uma cultura midiática.

Neste cenário, a cultura indígena chama atenção pois se contra põe ao sistema capitalismo e clama pela sua preservação, lutando pelos seus direitos e ocupando de fato seu lugar na sociedade brasileira. Assim, desde 1988 um projeto intitulado, *Video nas Aldeias*, produz filmes de curta e longa-metragem, onde os principais cineastas são os próprios indígenas. Um dos objetivos do projeto consiste em registrar o modo de vida dos indígenas, seus rituais, comidas, para que as próximas gerações, não percam sua essência. Outro objetivo, dos indígenas serem os cineastas, justifica-se pelo fato de que quando os “brancos” os filmavam, objetos e falas eram inseridos que, por vezes, não pertenciam à sua cultura e também pela ausência de um retorno dessas imagens registradas para os próprios indígenas.

Filmar a própria cultura tornou-se um desafio, pois além de abri-lá permite que os outros olhem para a cultura. Como disse Rivas (2012), a cultura não pode ser algo intacto, mas sim sofrer alterações e o contato com os meios midiáticos contribui para estas mudanças, pois incentivam uma reelaboração constante, além de criar oportunidades para reivindicarem por seus direitos e assim terem um futuro garantido.

Selecionamos um filme destas produções do projeto, por acreditar que a análise deste filme, nos permitiria conhecer uma cultura diferente, além de revelarem significados sociais e culturais que antes eran desconhecidos. A produção audiovisual selecionada, chama-se *Bicicletas*

de Nhanderu, produzida pelos Guarani-Mbya na aldeia Koenjuem São Miguel das Missões no Rio Grande do Sul. Desta forma, almejamos entender como e o que os indígenas contam de suas culturas? Quais os desafios e as consequências que já foram e ainda são enfrentadas devido ao uso dos recursos tecnológicos? Quais são os elementos presentes no seu dia-a-dia que se assemelham com a cultura dos “brancos”? Como está a relação do ser humano com valores étnicos e a participação política? Como as diferenças culturais e ambientais aparecem nas imagens?

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa, consiste em refletir e analisar a cultura indígena que está sendo revelada no filme selecionado e assim levantar eternas indagações, sem preocupar-se em responder esses questionamentos, ou estabelecer as ações como corretas ou erradas.

METODOLOGIA

O filme está sendo “desmontado” em partes menores, com o auxílio da técnica de decupagem para que todos os detalhes tanto do cenário, como dos personagens, possam ser estudados e assim realizar uma análise aprofundada da obra audiovisual. Pereira e Prado (2011) descrevem a decupagem como uma escrita técnica, que corresponde ao detalhamento dos planos, movimentação da lente ou câmera, descrição da cena e áudio, como: off e sonoro. É desenvolvida com a divisão das cenas em planos e a como estes estarão ligados uns aos outros, através dos cortes.

Posteriormente á decupagem realizaremos a análise do filme, etapa da pesquisa que encontra-se em andamento. De acordo com VanoyeVanoye e Leté (1994), para se analisar um filme é necessário desmontá-lo, para assim demonstrar os seus elementos essenciais, ou seja, precisa desunir, descosturar, extrair, separar, destacar e assim identificar os materiais que não são possíveis de serem observados a olho nu. A descrição só acontece com a desconstrução, e para se interpretar é necessário reconstruir. Os processos de produção não explicam linearmente e cronologicamente os resultados obtidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação á cultura apresentada, a análise do filme até o momento, permitiu que se identifica-se a grande espiritualidade presente em toda obra, as diferentes atividades realizadas por homens, mulheres e crianças, as dificuldades e medos que enfrentam devido ao intenso contato com os “brancos”. Mas de forma evidente, podemos verificar como a cultura ocidental está presente na cultura indígena, pois em várias cenas aparecem objetos como celular, panela de ferro, baralho, dinheiro, câmeras, gravadores, ou seja são objetos diferentes dos que utilizavam antes deste contato intenso com uma cultura diferente, evidenciando assim marcas de uma hibridização cultural. Outra evidencia desta mesclagem de cultura, pode ser ressaltada tanto com a utilização da linguagem audiovisual, quanto nas conversas com palavras em português. A análise deste filme, revela também um cuidado para com as árvores durante a construção de uma casa de reza, pois planejam antes como irão construir, utilizando as toras de madeira somente nos pilares principais, sendo as paredes construídas por barro ou palhas.

De acordo com Canclini (1998), quando uma cultura específica compartilha algumas marcas desde de objetos, ou linguagens, para com outra cultura diferente, verifica-se uma mesclagem nas características que antes era comum apenas para um grupo de pessoas, nomeando-se este processo como hibridização cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Edusp, 1998.

MOREIRA, A. S. **Cultura midiática e educação infantil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 85, p.1203-1235, dezembro 2003. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

PEREIRA, J; PRADO, T. A decupagem de Direção: Gênese e Limitações Artísticas. In: XII CONGRESSO DE CIÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO NA REGIÃO, 2011, Londrina. **Anais**. Londrina, 26 a 28 de maio, 2011, p. 1-13.

RIVAS, D. E. *Dispositivos tecnológicos de mediação e processos comunicativos na reserva indígena de Dourados e entre os Ayoreo do Paraguai*. Tese- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2012.

VANOYE, Francis; GOLLOT-LÉTÉ, Anne. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papyrus, 1994.